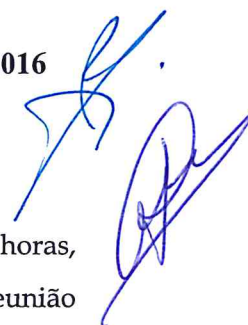




COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

ATA N.º 4
CONSELHO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL



----- Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas, na sede da Comunidade Intermunicipal, na cidade de Tondela, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, sob a presidência, em regime de substituição, do Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, Eng.º. Rui Ladeira, em virtude do Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal e também presidente deste Órgão, se encontrar doente e como tal impossibilitado de estar presente, tendo estado presentes os seguintes membros:-----

Entidade	Representante
ADD - Associação de Desenvolvimento do Dão	-----
ADDLAP - Associação de Desenvolvimento do Dão, Lafões e Alto Paiva	Alfredo Manuel Pires Simões
ADICES - Associação de Desenvolvimento Local	João Carlos Figueiredo Ana Deolinda Santos
Administração Regional de Saúde do Centro	Margarida Messias
ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado nas Serras de Montemuro, Arada e Gralheira	-----
AIRV - Associação Empresarial da Região Centro	Jorge Manuel da Silva Almeida em substituição de Carlos Marta
Associação Comercial do Distrito de Viseu	-----
CFAE - Centro de Formação da Associação de Escolas Castro Daire e Lafões	José Maria Ferreira Mendes Martins
Comando Distrital de Operações de Socorro da Guarda	-----
Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu	Lúcio Manuel Soeiro Marinho de Campos
Comando Territorial da GNR de Viseu	Vítor Manuel Guerra Rodrigues
Comissão Vitivinícola Regional do Dão	-----
Diocese de Lamego	-----
Diocese de Viseu	-----



Direção Regional da Economia do Centro	-----
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Adelina M. Machado Martins
Direção Regional de Cultura do Centro	Celeste Gaspar dos Santos Amaro
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Centro	-----
Federação dos Bombeiros do Distrito de Viseu	Carlos Jorge Loureiro de Almeida Dias em substituição de José Amaro Nunes
Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Viseu	Paulo Magalhães em substituição de Armindo Telmo Antunes Ferreira
Instituto de Emprego e Formação Profissional - Delegação Regional do Centro	Paula Urbano Antunes
Instituto Piaget	Marie Françoise Paule Royer Cruz
Instituto Politécnico de Viseu	-----
PSP Comando Distrital de Viseu	Nuno Rafael Dinis em substituição de Vitor Manuel Torres Rodrigues
Regimento de Infantaria nº 14	Nelson Couto Gomes
Turismo Centro de Portugal	Jorge Manuel da Silva Almeida
União de Misericórdias Portuguesas - Secretariado Regional de Viseu	-----
União Distrital de Viseu das Instituições Particulares de Solidariedade Social	-----
Universidade Católica - Campus de Viseu	-----

----- Estiveram presentes, sem direito a voto as seguintes Entidades: -----

Entidade	Representante
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Maria Alice Paulo
Município de Aguiar da Beira	-----
Município de Carregal do Sal	-----
Município de Castro Daire	-----
Município de Mangualde	-----

Município de Nelas	José Manuel Borges da Silva
Município de Oliveira de Frades	Luís Manuel Martins de Vasconcelos
Município de Penalva do Castelo	-----
Município de Santa Comba Dão	-----
Município de São Pedro do Sul	Vítor Manuel de Almeida Figueiredo
Município de Sátão	-----
Município de Tondela	-----
Município de Viseu	-----
Município de Vila Nova de Paiva	-----
Município de Vouzela	Rui Miguel Ladeira Pereira
Presidente da Assembleia Intermunicipal da CIM Viseu Dão Lafões	-----
Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões	Luís Nuno Tenreiro da Cruz Matoso Martinho

----- A ordem de trabalhos presente na convocatória foi a seguinte: -----

----- 1 - Aprovação da ata da reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal de 23/09/2015; -----

----- 2 - Informações; -----

----- 3 - Ponto de situação da Plataforma de Cooperação Institucional, organizada em redes temáticas, no âmbito do acompanhamento do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020; -----

----- 4 - Análise e discussão do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Região Viseu Dão Lafões (PAMUS); -----

----- 5 - Outros assuntos. -----

----- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificado haver “quórum” para funcionamento do órgão, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente, em regime de substituição do Conselho, Eng.º Rui Ladeira, declarou aberta a reunião. -----

----- O Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, em regime de substituição, Eng.º Rui Ladeira, informou o Conselho que tinha solicitado a presença do colaborador da CIM Viseu Dão Lafões, José Carlos de



Oliveira Almeida, Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade de Modernização da Administração Local, para secretariar a reunião.-----

----- Quanto ao **primeiro ponto da ordem de trabalhos** - Aprovação da ata da reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal de 23/09/2015 - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, em regime de substituição, Eng.º Rui Ladeira, colocou à apreciação dos presentes a proposta de ata da reunião do Conselho Intermunicipal de 23/09/2015.-----

----- Colocada a ata a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com três abstenções.

----- Quanto ao **segundo ponto da ordem de trabalhos** - Informações - o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, em regime de substituição, Eng.º Rui Ladeira, solicitou ao Senhor Secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões que transmitisse, aos presentes, as informações mais relevantes do que tinha ocorrido entre a última reunião do Conselho Estratégico e a que se estava a iniciar.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que começou a sua intervenção esclarecendo que muito trabalho tinha sido desenvolvido, sendo certo que muito desse trabalho também tinha sido acompanhado por muitos dos presentes, atendendo, ao facto, de muitas das entidades aqui representadas participarem nas redes de cooperação institucional que estão a ser dinamizadas no âmbito da plataforma Viseu Dão Lafões2020.-----

----- Continuou a sua intervenção, o Senhor Secretário Executivo, informando os presentes que a CIM Viseu Dão Lafões estava a elaborar um conjunto de candidaturas, a submeter ao POSEUR, nomeadamente, a plataforma de emergência e proteção civil intermunicipal e o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Viseu Dão Lafões.-----

----- O Dr. Nuno Martinho referiu, ainda, que no âmbito da Prioridade de Investimento 6.3, a CIM Viseu Dão Lafões estava a preparar um conjunto de candidaturas, que apesar de serem individualizadas, davam corpo a uma estratégia global de promoção e afirmação turística e cultural do território, sempre em articulação e parceria com a Turismo Centro de Portugal.-----

----- Nesse sentido, o Dr. Nuno Martinho, referiu que a CIM estava a trabalhar em três candidaturas, uma para a programação cultural em rede, outra para o património natural e uma terceira para a promoção turística.-----

Continuou a sua intervenção, o Senhor Secretário Executivo, afirmando, que a CIM, também, estava a trabalhar, ou melhor a continuar a aprofundar o trabalho que tinha vindo a ser desenvolvido na área da modernização administrativa, sendo que a CIM estava a preparar uma candidatura neste âmbito, a apresentar ao Centro 2020 e que visava continuar a trilhar o caminho que tinha vindo a ser desbravado, na região, desde 2010.-----

----- O Dr. Nuno Martinho referiu, também, que o trabalho da CIM, nesta área, não se circunscrevia, apenas, á submissão de candidaturas intermunicipais, pois a CIM estava a trabalhar em conjunto com os seus municípios, na submissão de candidaturas, na área da cultura, saúde e educação e que tinham sido objeto de mapeamento.-----

----- O Senhor Secretário Executivo informou, também, os presentes que a CIM Viseu Dão Lafões continuava a desenvolver o seu trabalho no âmbito da educação, nomeadamente, no que dizia respeito ao ajustamento da oferta formativa no território, na área do ensino profissional.-----

----- Concluiu a sua intervenção, informando, que a CIM continuava a desenvolver as demais atividades, que lhe eram sobejamente conhecidas quer na área do empreendedorismo, quer na promoção e gestão da Ecopista do Dão, quer no desenvolvimento do contrato programa que tinha sido celebrado com a DGAL, no âmbito do programa de serviços partilhados, designado “Gestão e Conhecimento do Território para a Tomada de Decisão”, e que visava a aquisição de cartografia digital homologada e a criação de um centro de competências de gestão de vias da CIM Viseu Dão Lafões.-----

----- Foi dada a palavra à Senhora Vereadora da Câmara de Oliveira de Frades, Dr.^a Elisa Oliveira, que apesar de todo o trabalho desenvolvido pela CIM Viseu Dão Lafões e pelos municípios no âmbito do ajustamento da oferta formativa da região, na área da formação profissional, o posicionamento da DGESTE não tinha sido, de todo, correto para com a região em geral e para com o Município de Oliveira de Frades em particular.-----

----- Continuou a sua intervenção, lamentando, a ausência da DGESTE na presente reunião e por se esquivar a dar uma resposta clara e inequívoca para o facto de não ter aprovado a proposta de oferta formativa apresentada pela CIM Viseu Dão Lafões, pois não tinha aprovado as meias turmas propostas e que tão necessárias eram no Concelho de Oliveira de Frades.-----

----- Concluiu a sua intervenção, referindo, que o problemático era que o município tinha alunos que não podiam ser absorvidos pelas suas escolas, sendo lamentável que um trabalho tão rico e bem feito, como tinha sido o desenvolvido pela CIM Viseu Dão Lafões, não tivesse sido devidamente aproveitado pela DGESTE, pelo que a CIM deveria ponderar se valeria a pena continuar a fazer este trabalho com um parceiro que se porta desta maneira.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que relativamente ao assunto abordado pela Senhora Vereadora Elisa Oliveira, a proposta apresentada pela CIM Viseu Dão Lafões tinha sido consensualizada entre a CIM, a DGESTE e a ANQEP, pelo que a própria CIM estranhou o facto de a mesma não ter sido aprovada na íntegra.-----

----- Concluiu a sua intervenção, o Dr. Nuno Martinho, referindo que a CIM, logo que tinha tido conhecimento da decisão, tinha questionado a DGESTE dos motivos que tinham estado na base da não aprovação da proposta, não só relativamente à questão de Oliveira de Frades, mas, também, relativamente ao ocorrido com as propostas para os municípios de Santa Comba Dão e Sátão, tendo sido a CIM informada que o problema se prendia com questões orçamentais e com o aumento do número de turmas em relação ao ano anterior, sendo que o Conselho Intermunicipal não concordando com o mesmo estava a acompanhar a situação.-----

----- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, em regime de substituição, passou de imediato ao próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Quanto ao **terceiro ponto da ordem de trabalhos** - Ponto de situação da Plataforma de Cooperação Institucional, organizada em redes temáticas, no âmbito do acompanhamento do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020 - o Senhor Presidente do Conselho, em regime de substituição, Eng.º Rui Ladeira, informou os presentes que tinha convidado o Dr. Paulo Queirós para estar presente na reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal para que, pudesse apresentar as referidas redes. -----

----- Foi dada a palavra ao Dr. Paulo Queirós que apoiado num powerpoint apresentou, detalhadamente, os objetivos que se encontravam definidos para estas redes e que se encontravam perfeitamente enquadradas com o contratualizado no Pacto para o

Desenvolvimento e Coesão Territorial Viseu Dão Lafões 2020, nomeadamente as redes de cooperação a constituir e os seus parceiros chave. -----

----- Assim, o Senhor Dr. Paulo Queirós passou a enumerar os objetivos específicos de cada uma delas, a forma integrada e complementar como as mesmas se deveriam articular e complementar, bem como, o seu parceiro chave, independentemente de as mesmas serem compostas por diversas entidades, a saber: -----

----- A rede empresa, emprego e empreendedorismo, cujo parceiro chave era a AIRV;---

----- A rede da coesão social, cujo parceiro chave era o Centro Regional de Segurança Social de Viseu; -----

----- A rede qualificação e mercado de trabalho, cujo parceiro chave era o Instituto de Emprego e Formação Profissional;-----

----- A rede da Educação, cujo parceiro chave era a DGESTE. -----

----- Concluiu a sua intervenção esclarecendo que a CIM já estava a trabalhar na identificação de um conjunto de ações/ projetos para que, num segundo momento fossem trabalhados esses mesmos projetos e que culminassem na elaboração de fichas de projeto e identificação de parceiros. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que começou por informar os presentes que estando consensualizada a vontade de ser celebrado um protocolo entre os parceiros, o Conselho Intermunicipal tinha entendido que o mesmo apenas deveria ser assinado quando fosse elaborado um plano de ação e houvesse o comprometimento com o desenvolvimento de um conjunto de ações. -----

----- Continuou a sua intervenção, para, em complemento à intervenção do Senhor Dr. Paulo Queirós, esclarecer que a rede de educação tinha a ver com um trabalho que vinha sendo desenvolvido pela CIM, sendo, também, relevante, o facto de a CIM ter alocado cerca de nove milhões de euros a projetos intermunicipais que contribuam, de forma clara e inequívoca, para a promoção do sucesso educativo. -----

----- Ainda neste âmbito, o Senhor Secretário Executivo, referiu que estavam a ser construídas, com os agrupamento de escolas, municípios, centros de formação de professores, ações e projetos, a incluir na candidatura, que visem ter uma escola melhor.

----- Continuou a sua intervenção, referindo, que a própria CIM Viseu Dão Lafões já tinha reunido com o Senhor Professor José Verdasca, Coordenador da Unidade de Missão para a Promoção do Sucesso Educativo, para garantir que o que a região estava a fazer não se

encontrava desalinhado da estratégia nacional, mas, ao mesmo tempo, que a Unidade de Missão percebesse o caminho que tinha vindo a ser trilhado pela Região.-----

----- Concluiu a sua intervenção, salientando, que o propósito anteriormente enunciado se aplicava às demais redes pois o objetivo é definir estratégia que visem a redução do abandono escolar precoce, bem como o sucesso educativo das crianças e jovens de Viseu Dão Lafões.-----

----- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, em regime de substituição, passou de imediato ao próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Quanto ao **quarto ponto da ordem de trabalhos** – Análise e discussão do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Região Viseu Dão Lafões (PAMUS) – o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, em regime de substituição, Eng.º Rui Ladeira, informou os presentes que tinha convidado o Senhor Eng.º Nuno Ribeiro e a Senhora Eng.ª Isabel Pimenta, para estarem presentes na reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal para que, pudessem apresentar o trabalho já desenvolvido no âmbito da elaboração do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Região Viseu Dão Lafões (PAMUS).

----- Foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Nuno Ribeiro e à Senhora Eng.ª Isabel Pimenta, que, em parceria e apoiados num powerpoint, apresentaram o trabalho desenvolvido, tendo, ainda, esclarecido os presentes que o mesmo se inseria num plano mais vasto que estava a ser desenvolvido e que era o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da CIM Viseu Dão Lafões.-----

----- Em face da ausência de pedidos de uso da palavra, o Senhor Presidente do Conselho Estratégico, em regime de substituição, passou de imediato ao próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Quanto ao **quinto ponto da ordem de trabalhos** – Outros assuntos – o Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, em regime de substituição, Eng.º Rui Ladeira, questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra.-----

----- Foi dada a palavra à Dr.ª Adelina Martins, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, que informou os presentes que na sua área de intervenção, no tocante a projetos inseridos no PDR 2020, se pretendia identificar, o mais objetivamente possível, as atividades que se pretendiam, mesmo realizar, pelo que a reunião realizada na ANMP,

com as CIM's e a Autoridade de Gestão do PDR, visava isso mesmo, bem como perceber o que era prioritário, nomeadamente no que à segurança das barragens diz respeito. ----

---- Continuou a sua intervenção, referindo, que já tinha sido aventada a possibilidade de serem as Comunidades Intermunicipais a definir quais seriam as prioridades de intervenção, em cada um dos seus territórios, sendo certo que seriam, sempre, intervenções de pequena monta. -----

---- Concluiu a sua intervenção, referindo, que era importante que os municípios e as CIM percebessem quais eram os enquadramentos legais a que estas matérias estavam sujeitas, não tendo deixado de referir que a sua direção estava completamente disponível para colaborar com a CIM Viseu Dão Lafões naquilo que ela entendesse por conveniente. ----

---- Foi dada a palavra ao Senhor Secretário Executivo, Dr. Nuno Martinho, que de forma muito sucinta referiu que neste âmbito era importante referir que competia, agora, à ANMP e ao PDR definirem as regras, sendo que o acordo de princípio estava assumido e que consagrava o facto de as Comunidades Intermunicipais teriam um papel ativo e liderante nesta área de intervenção, não podendo deixar de ser salientado o facto de ter que ser considerado um determinado valor financeiro para a capacitação dos técnicos das CIM's. -----

---- Foi dada a palavra à Dr.ª Celeste Amaro, Diretora Regional de Cultura do Centro, que informou os presentes que esta era a segunda CIM com mais dinheiro para investir na área da cultura. -----

---- Continuou a sua intervenção, alertando, que tal como já tinha referido numa reunião anterior era importante que os Senhores Presidentes individualmente, ou através da CIM, definissem as suas prioridades de intervenção de forma a permitir que o cronograma de investimentos fosse conciliado com o orçamento da Direção Regional, dado não existirem verbas disponíveis para que todos os projetos arrancassem em simultâneo, caso tal se viesse a verificar. -----

---- Concluiu a sua intervenção, respondendo, a uma interpelação do Senhor Secretário Executivo, sobre quem seria o dono de obra, quem assumiria a contrapartida nacional e como seriam asseguradas todas as questões relacionadas com a contratação pública, no âmbito das intervenções objeto de mapeamento, informando, que o dono de obra seria o município, sempre que ele garantisse a contrapartida nacional, estando convicta que

sempre que haja parcerias, similares à protocolada com o Município de São Pedro do Sul e que foi aceite, sem restrições, pela CCDR do Centro. -----

----- Em face da ausência de mais pedidos de intervenção e esgotada a Ordem de Trabalhos, declarou encerrada a reunião, pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se a presente ata que, irá ser assinada pelo Senhor Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, em regime de substituição, Eng.º Rui Ladeira e por mim, José Carlos de Oliveira Almeida, que a redigi.



Rui Ladeira



José Carlos de Oliveira Almeida